



Fundamentos Eclesiológicos

Templo Batista Bíblico

Área:	Eclesiologia II
Tema:	15 – Importância dos Sacramentos

Introdução:

Os sacramentos são bíblicos e muito importantes para a igreja cristã. Embora os rituais nas Escrituras não fossem chamados por sacramentos, eles sempre estiveram presentes durante toda a história da revelação - no relacionamento entre Deus e o homem - e, desde o princípio, permanecem com o mesmo propósito e fundamento. O propósito dos rituais é levar o homem a conhecer a Deus para que, por meio deste conhecimento, possa temê-lo; e temendo, possa adorá-lo. Já o fundamento, é a disciplina do corpo que leva o homem à prática da santificação, enquanto se aproxima de Deus e o cultua.

Os sacramentos fornecem a linguagem para nos aproximarmos de Deus e continuarmos a seguir em sua direção. Eles nos dão a informação daquilo que temos – a graça, e nos levam ao que teremos – a graça. Adoração no que foi feito e esperança no que virá.

1 – O sinal

Várias razões poderiam ser levantadas para explicar o porquê de o cristianismo evangélico ter dado pouca importância a muitos rituais bíblicos. Boa parte desse motivo deu-se pelo medo de parecer-se com o judaísmo ou com o catolicismo, mas os rituais foram estabelecidos por Deus e devem fazer parte da rotina de seu povo.

- **Ritos foram dados por sinais ao homem (Gn 9.14-17).**

Deus não precisava de sinais ou de ser lembrado, mas o homem sim. Os rituais e símbolos foram utilizados pelo Senhor por amor aos homens.

- **Ritos dados por sinais trazem um significado mediante os sentidos (Rm 4.11-12).**

O símbolo tem importância devido ao seu significado estabelecido.

- **Ritos são atos de adoração (Ex 20.5; Mt 4.10)**

A proibição de Deus referia-se a um serviço ritualístico, mas o significado era adoração.

2 – Ritos não santificam nem salvam, mas são atos dos santos e dos salvos – é a vida na graça

Os rituais não promovem graça para aqueles que os praticam. A religião, de forma geral, colocou sobre os rituais uma forma do homem se aproximar de Deus através deles. O homem não pode se ligar a Deus, foi Deus quem se revelou ao homem pela graça de Cristo. Os rituais não são práticas para a salvação, mas para aqueles que foram salvos. Eles não santificam, mas são atos dos santos que adoram.

- **Ritos não salvam nem santificam (Hb 9.9-12; Ef 2.8-9).**

Os rituais não contribuem para a salvação, tampouco, podem tornar alguém mais santo. Erroneamente, algumas igrejas usam a prática dos rituais para qualificar quem é salvo ou mais santo que o outro, mas a salvação não está, de forma alguma, dependente das obras dos homens.

- **Ritos não aumentam a salvação nem a santificação (Ef 5.18)**

Os rituais também não aumentam a santidade, visto que santidade não aumenta. Santidade refere-se à posição que temos em Cristo. Uma vez que o salvo se torna um santo, ele deve andar no caminho da santidade, e é nesta direção que os sacramentos apontam. A prática da vida cristã ajuda a escravizar o corpo, em obediência, para desenvolver a vida espiritual.

- **Ritos são atos daqueles que foram salvos e santificados (Rm 12.1)**

Os ritos são práticas daqueles que uma vez salvos e santificados, andam em direção ao Senhor. Os rituais sacramentais tornam-se a rotina daqueles que pertencem ao Senhor.

3 – Ritos são memoriais para que o povo de Deus o conheça e o torne conhecido

Os sacramentos, em seus significados, nos dão a linguagem para conhecer o Senhor e também para torná-lo conhecido. Os rituais sacramentais foram utilizados por Deus para que o homem o compreendesse, e o compreendendo pudesse ensinar a outros.

- **Ritos são memoriais para o povo de Deus (Ex 12.25; 13.5,9).**
Os rituais não são para os incrédulos, mas são sinais para que o homem que conhece a Deus mantenha vivo este conhecimento para que resulte em temor e obediência à Ele.
- **Ritos são memoriais para anúncio dos feitos de Deus (Ex 12.26-27; 13.8)**
Os rituais sacramentais são testemunhos da fé de pertencer a Deus, demonstrado diante daqueles que convivem com os santos.

4 – Ritos Fornecem uma linguagem espiritual para o povo de Deus

Os rituais sacramentais foram dados por Deus para que o homem pudesse entender alguns conceitos acerca do relacionamento entre o divino e a humanidade.

- **A necessidade de um redentor (Hb 9.22).**
Foi pela prática sacramental e ritualística que Deus comunicou ao homem o impacto do pecado e a necessidade de um salvador.
- **A purificação para encontrar o Salvador (Ap 19.7-8)**
Foi pela prática dos sacramentos que compreendemos a necessidade de purificação para viver com um Deus santo, e é por meio deles que ainda continuamos a nos purificar esperançosamente para o encontro com Ele.

5 – Ritos nos ajuda a disciplinar o corpo em santidade e mantém nossos olhos no céu

Os ritos não salvam nem tornam alguém mais santo. Os ritos são atos e serviços dos santos que querem andar no caminho da santidade, em direção ao seu Senhor. Os ritos sacramentais têm uma aplicação central para a igreja que se divide em duas partes: eles disciplinam o corpo para manter o salvo no caminho da ordenança e fé em Jesus; e também mantêm viva a esperança de encontrá-lo.

- **Disciplina do corpo – caminho da santificação (Ex 13.10; 1Co 10.15-22)**
Os rituais sacramentais nos ajudam a disciplinar o corpo para obedecer ao Senhor.
- **A purificação para encontrar o Salvador (Mt 26.29; 1Co 11.26)**
Os rituais sacramentais mantêm nossos olhos em direção ao céu e na viva a esperança messiânica da vinda de Cristo para estabelecer seu reino de uma vez por todas.

Confissões:

- 1 – Cremos que os sacramentos não salvam nem contribuem de alguma forma para que o homem seja salvo.
- 2 – Cremos que a prática dos sacramentos não torna alguém mais santo ou mais espiritual que outro crente.
- 3 – Cremos que os sacramentos anunciam o relacionamento entre Deus e seu povo, e por isso o praticamos por adoração, por Deus ter se comunicado a nós.
- 4 – Cremos que os sacramentos nos mantêm em disciplina para continuarmos vivendo em santificação e temor diante de um Deus Santo.
- 5 – Cremos que o salvo que nega os sacramentos, nega também as ordenanças bíblicas, vivendo em desarmonia com a vontade de Deus.
- 6 – Cremos que por meio dos sacramentos mantemos a nossa expectativa do retorno de Cristo e o anunciamos ao mundo.

A PRÁTICA DOS SACRAMENTOS NÃO SALVA E NEM CONTRIBUI PARA A SALVAÇÃO, MAS OS SALVOS O PRATICARÃO.

O sacramento não faz sentido para o perdido, é ilusão para a religião, sacrilégio para o pagão, mas para o cristão, é esperança e devoção.